



3º Congresso Brasileiro e 6º Simpósio Internacional de
NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

20 a 22 de setembro 2018 • Belo Horizonte / MG

Trabalhos Científicos

Título: Associação Entre Fatores De Risco Cardiometabólico E Indicadores Antropométricos De Obesidade Em Adolescentes

Autores: NÚBIA DE SOUZA DE MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA); SILVIA ELOIZA PRIORE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA)

Resumo: Objetivo: Avaliar associação entre fatores de risco cardiometabólico e indicadores antropométricos de obesidade em adolescentes de Viçosa-MG. Método: Estudo transversal com 1321 adolescentes de 10 a 19 anos, de ambos os sexos. Utilizou-se dados secundários de pesquisas realizadas em Viçosa-MG, aprovadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFV. Avaliou-se medidas antropométricas e o perfil lipídico. O estado nutricional foi avaliado com o Índice de Massa Corporal para a idade (IMC), classificado segundo a World Health Organization (WHO, 2007). Calculou-se relação cintura/estatura (RCE), cujo ponto de corte utilizado foi valor 8805; 0,50. Análises estatísticas foram realizadas com o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) for Windows, e foi adotado como nível de significância estatística valor de p0,05. O teste Shapiro-Wilk foi realizado para testar normalidade das variáveis. Para se investigar associação entre as variáveis foi utilizado o teste do qui-quadrado. Resultados: A maioria da amostra (66,8) era do sexo feminino. Pelo IMC, 41 apresentou alteração no estado nutricional (7,9 de baixo peso, 21,7 de sobrepeso e 11,4 de obesidade). Entre esta população, 18,2 apresentou RCE elevada. Apresentaram CT, LDL e TG elevados, 27,1, 18,4 e 21,7, respectivamente e baixo HDL, 36,6. Observou-se associação do sexo com RCE, HDL e TG (p0,005), sendo as maiores prevalências de alteração verificadas no sexo feminino. Adolescentes com alteração no IMC ou RCE elevada apresentaram níveis de CT, LDL e TG elevados e baixos níveis de HDL (p0,005). Conclusão: As alterações no perfil lipídico se associaram ao IMC e a RCE, demonstrando a importância da avaliação antropométrica na identificação de indivíduos com risco cardiometabólico. Ressalta-se que os fatores de risco analisados neste estudo são modificáveis, reforçando a necessidade de incentivar a adoção de hábitos alimentares e de estilo de vida mais saudável nessa população.